

# Álcool e políticas públicas

---

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Zila van der Meer Sanchez**

Departamento de Medicina Preventiva

Universidade Federal de São Paulo



# Roteiro

1- O custo social do álcool

2- Estratégias da OMS para intervenção

3- O mercado brasileiro

4- O que temos?

5- O que falta?

6- O que atrapalha?

# O impacto econômico do álcool tem sido debatido internacionalmente

**CDC** Centers for Disease Control and Prevention  
CDC 24/7: Saving Lives, Protecting People™

A-Z Index

Search


CDC Features

- CDC Features
- Data & Statistics
- Diseases & Conditions
- Emergency Preparedness & Response
- Environmental Health
- Healthy Living
- Injury, Violence & Safety
- Life Stages & Populations
- Travelers' Health
- Workplace Safety & Health

## Excessive Drinking is Draining the U.S. Economy

The cost of excessive alcohol use in the U.S. rose to almost a quarter trillion dollars in 2010. Implementing effective community-based interventions can reduce excessive drinking and its costs.

[Excessive alcohol use](#) is known to kill about 88,000 people in the United States each year, but a [CDC study](#) suggests it is also a drain on the American economy, mostly due to losses in workplace productivity.



### Overview of study findings

**Total costs**  
The cost of excessive alcohol use in the United States reached **\$249 billion** in 2010, or about **\$2.05 per drink**. Most (77%) of these costs were due to **binge drinking**. Binge drinking is defined as drinking four or more alcoholic beverages per occasion for women or five or more drinks per occasion for men. Further, 2 of every 5 dollars were paid by federal, state, and local governments, demonstrating that we are all paying for excessive alcohol use.

**State costs**



# Substance Abuse Treatment, Prevention, and Policy



Review

Open Access

## The economic impact of alcohol consumption: a systematic review

Montarat Thavorncharoensap\*<sup>1,2</sup>, Yot Teerawattananon<sup>1</sup>,  
Jomkwan Yothasamut<sup>1</sup>, Chanida Lertpitakpong<sup>1</sup> and Usa Chaikledkaew<sup>1,2</sup>

Address: <sup>1</sup>Health Intervention and Technology Assessment Program (HITAP), Ministry of Public Health, Bangkok, Thailand and <sup>2</sup>Department of Pharmacy, Faculty of Pharmacy, Mahidol University, Bangkok, Thailand

Email: Montarat Thavorncharoensap\* - [pymbr@mahidol.ac.th](mailto:pymbr@mahidol.ac.th); Yot Teerawattananon - [yot.t@hitap.net](mailto:yot.t@hitap.net);  
Jomkwan Yothasamut - [jomkwan.y@hitap.net](mailto:jomkwan.y@hitap.net); Chanida Lertpitakpong - [chanida@ihpp.thaigov.net](mailto:chanida@ihpp.thaigov.net); Usa Chaikledkaew - [usa.c@hitap.net](mailto:usa.c@hitap.net)

\* Corresponding author

International Journal of Drug Policy 69 (2019) 34–42

Contents lists available at ScienceDirect



ELSEVIER

International Journal of Drug Policy

journal homepage: [www.elsevier.com/locate/drugpo](http://www.elsevier.com/locate/drugpo)



Research Paper

## Health impact and economic burden of alcohol consumption in India

Gaurav Jyani<sup>a</sup>, Shankar Prinja<sup>a,\*</sup>, Atul Ambekar<sup>b</sup>, Pankaj Bahuguna<sup>a</sup>, Rajesh Kumar<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Department of Community Medicine and School of Public Health, Postgraduate Institute of Medical Education and Research, Chandigarh, India  
<sup>b</sup> National Drug Dependence Treatment Centre and Department of Psychiatry, All India Institute of Medical Sciences, New Delhi, India



Thavorncharoensap et al. *BMC Public Health* 2010, **10**:323  
<http://www.biomedcentral.com/1471-2458/10/323>



RESEARCH ARTICLE

Open Access

## The economic costs of alcohol consumption in Thailand, 2006

Montarat Thavorncharoensap\*<sup>1,2</sup>, Yot Teerawattananon<sup>1</sup>, Jomkwan Yothasamut<sup>1</sup>, Chanida Lertpitakpong<sup>1</sup>,  
Khannika Thitiboonsuwan<sup>1,2</sup>, Prapag Neramitpitakgul<sup>1,3</sup> and Usa Chaikledkaew<sup>1,2</sup>

Abstract

Estamos falando de uma substância que chega a CONSUMIR até 5,44% (Nova Zelândia) do PIB de alguns países.

Custos tangíveis:  
Na Índia: 1,45% PIB  
Tailândia: 1,99% PIB  
África do Sul: 1,6% PIB

Custa mais do que movimenta do PIB

## The cost of harmful alcohol use in South Africa

R G Matzopoulos,<sup>1,2</sup> BBusSci, MPhil (Epidemiology), PhD; S Truen,<sup>3</sup> BEcon (Hons), MEcon; B Bowman,<sup>4</sup> BA (Hons), PhD; J Corrigan,<sup>1</sup> MB ChB, MMed (Public Health), FCPHM (SA)

<sup>1</sup> School of Public Health and Family Medicine, Faculty of Health Sciences, University of Cape Town, South Africa

<sup>2</sup> Burden of Disease Research Unit, South African Medical Research Council, Parow, Cape Town, South Africa

<sup>3</sup> DNA Economic Consultancy, Hatfield, Pretoria, South Africa

<sup>4</sup> School of Human and Community Development, Faculty of Humanities, University of the Witwatersrand, Johannesburg, South Africa

Corresponding author: R G Matzopoulos ([richard.matzopoulos@mrc.ac.za](mailto:richard.matzopoulos@mrc.ac.za))

No Brasil temos menos dados, mas sabemos que

Custo de 105 milhões ao ano para o SUS em internações plenamente atribuíveis ao álcool (roda em torno de 4% do custo total)

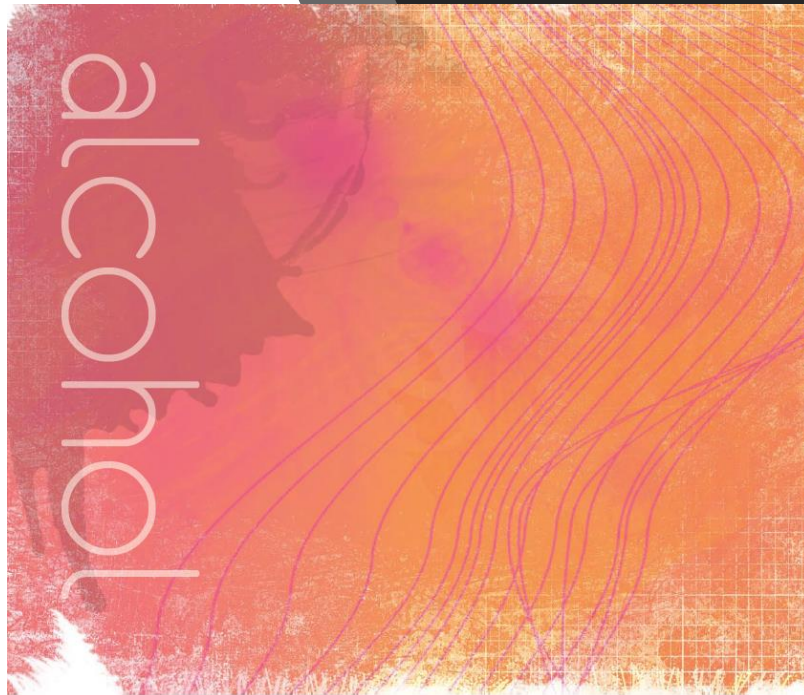
Custo total estimado de 26 bilhões?



Ministério da Saúde (SIH 2010-2018 e SIM 2010-2017)

A síntese de toda a  
evidência científica atual  
de enfrentamento deu  
origem às estratégias da  
OMS

# As 10 áreas de atuação recomendadas pela OMS



Global strategy to  
reduce the harmful  
use of alcohol

1- Lideranças, conscientização e engajamento

2- Respostas dos serviços de saúde

3- Ação comunitária

4- Beber e dirigir

5- Disponibilidade do álcool

6- Marketing

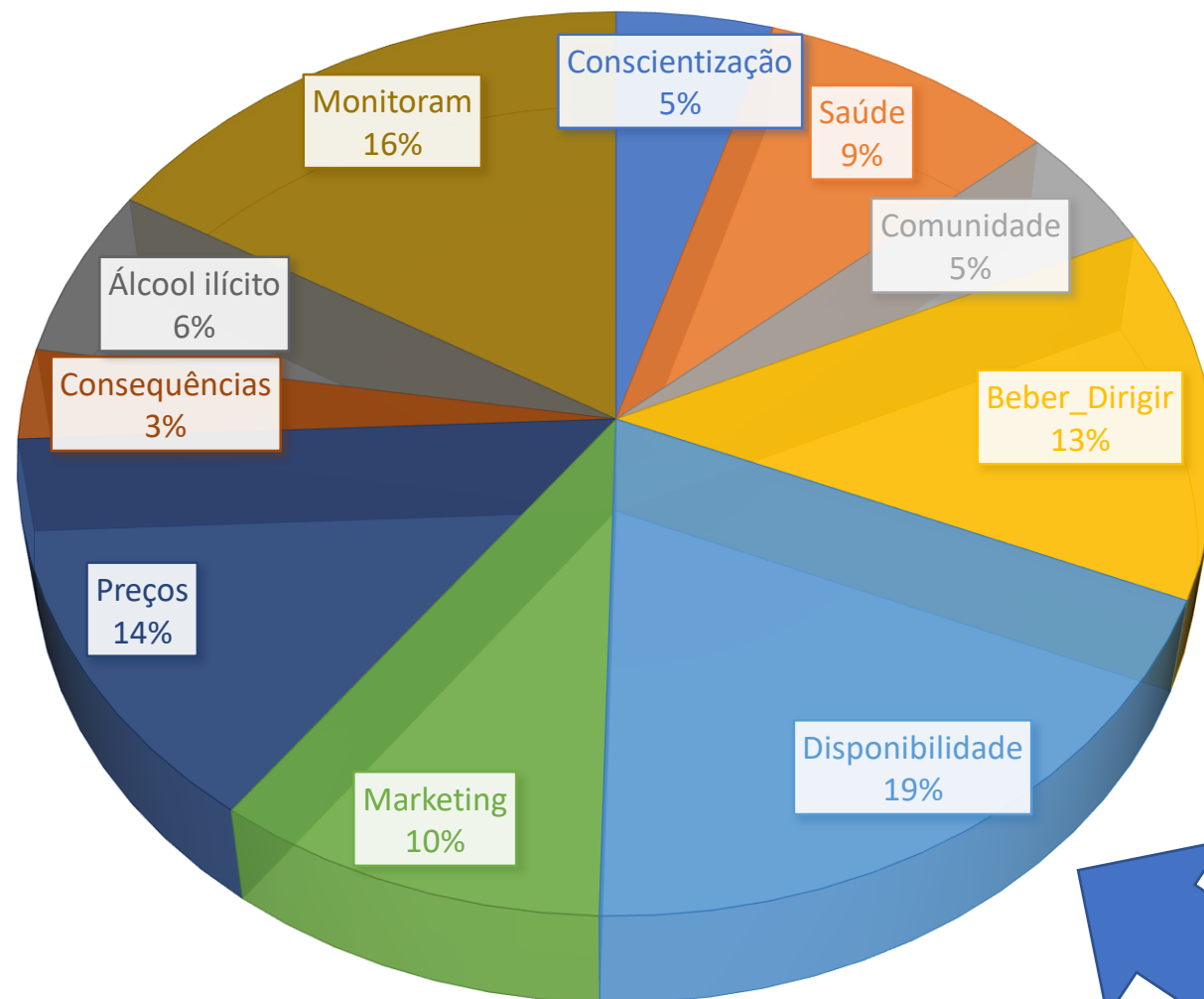
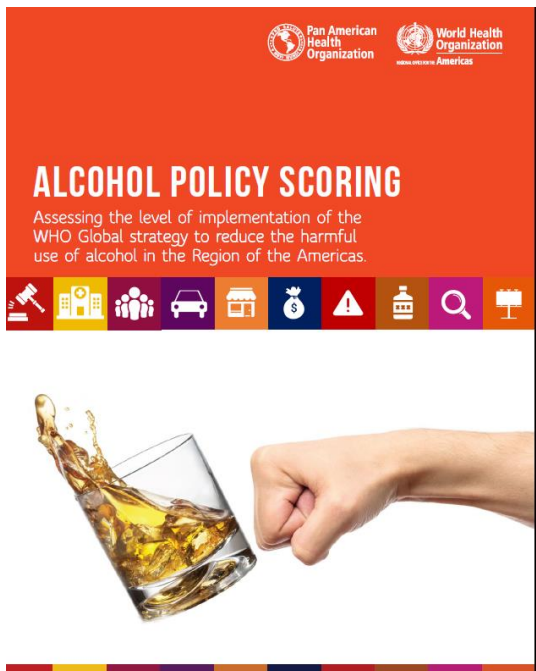
7- Política de Preços

8- Redução das consequências negativas do beber

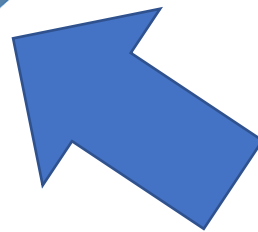
9- Redução do impacto em Saúde Pública do álcool ilícito/informal

10- Monitoramento e Vigilância

# DISTRIBUIÇÃO DO PESO DO ESCORE DE POLÍTICAS DE ÁLCOOL – OMS/OPAS



O que mais reduz dano social = **CONTROLE DA DISPONIBILIDADE**





# SAFER

A WORLD FREE FROM ALCOHOL RELATED HARMS

## Plano de ação da OMS



**World Health  
Organization**



Reduzir disponibilidade do álcool



Ampliar restrições ao beber e dirigir



Restrições quanto a publicidade, patrocínio e promoção de bebidas alcoólicas



Aumentar preços



Facilitar o acesso a diagnóstico, intervenções breves e tratamento

Exemplo de medidas que  
funcionaram

## Disponibilidade

### Alemanha

A restrição  
dos horários de venda  
de bebidas evitou  
54.000 lesões por ano.

### Diadema, Brasil

Fechamento de  
bares às 23h  
apresentou uma  
queda de 44% nos  
homicídios.

## Preço

### British Columbia, Canadá

Aumento de 10% no  
**preço mínimo** do álcool  
está associado à redução  
de 32% nas mortes  
atribuídas ao álcool.

OECD, Tackling Harmful Alcohol Use: Economics and Public Health Policy. 2015: OECD Publishing

Zhao, J., et al., The relationship between minimum alcohol prices, outlet densities and alcohol-attributable deaths in British Columbia, 2002–09. *Addiction*, 2013. 108(6): p. 1059-1069.

Duailibi, S., et al., The Effect of Restricting Opening Hours on Alcohol-Related Violence. *American Journal of Public Health*, 2007. 97(12): p. 2276-2280.

# O caso da Rússia

**2009/2010:** aumento gradual dos preços do álcool - aumentos anuais nos impostos e nos preços unitários mínimos

**2010:** restrições de disponibilidade nos locais de venda de álcool e nos espaços onde o consumo de álcool

**2011:** é proibida as vendas de bebidas alcoólicas entre 23:00 e 08:00

**2012:** Proibição de venda de cerveja em quiosques

**2012:** Proibição de publicidade de álcool na Internet

**2013:** A cerveja é reconhecida como bebida alcoólica

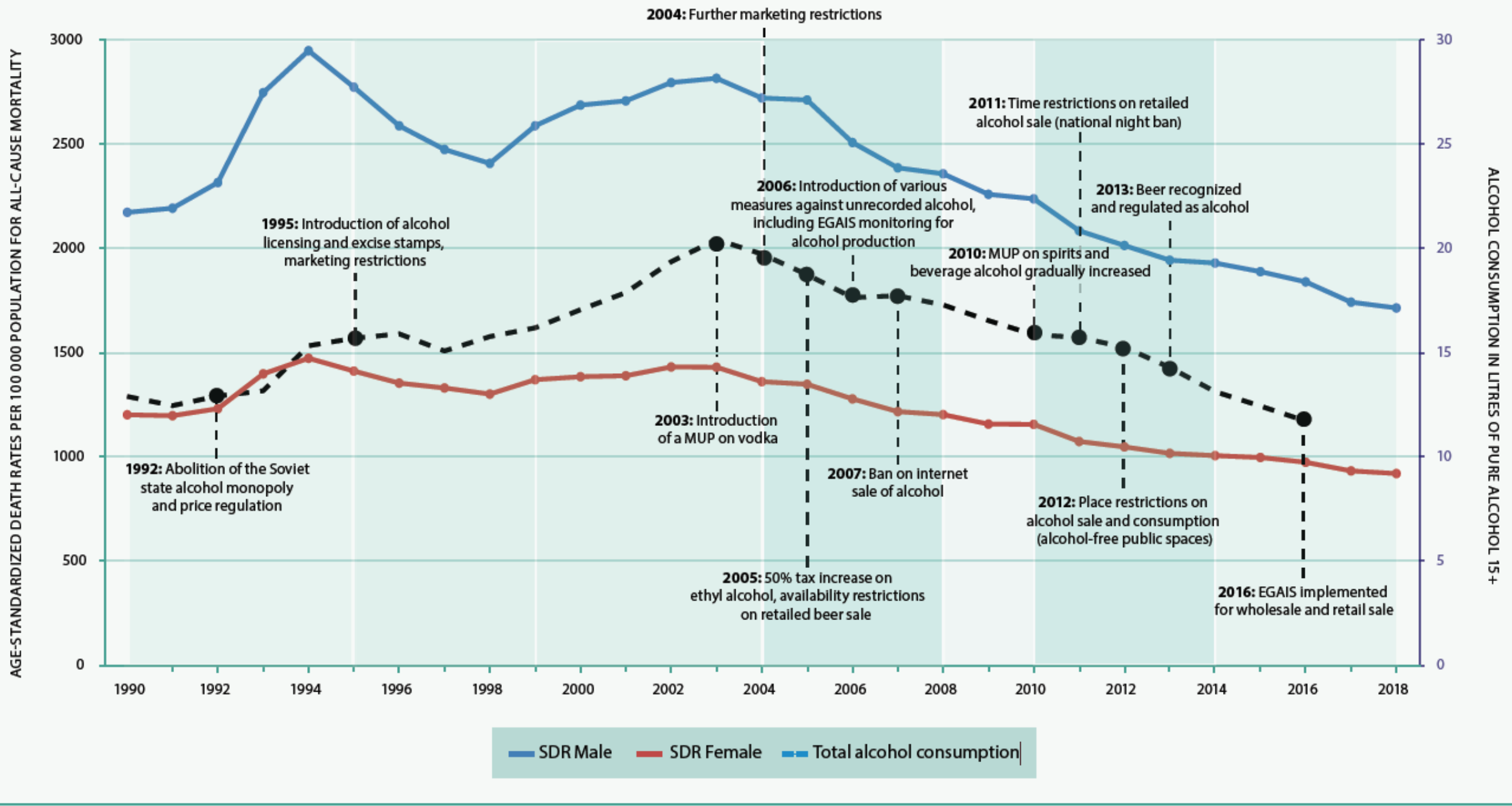


## ALCOHOL POLICY IMPACT CASE STUDY

The effects of alcohol control measures on mortality  
and life expectancy in the Russian Federation



Entre 2003 e 2006  
queda de 40% no  
consumo de álcool.  
No mesmo período,  
queda de 39% na  
mortalidade geral e  
relacionada ao álcool  
(73% de queda de  
mortalidade por  
intoxicação alcoólica)



<sup>a</sup> Left scale: all-cause mortality.  
Right scale: total alcohol consumption.

E o Brasil?  
Somos um mercado  
POUCO REGULADO



kkk — 😄 procurando felicidade com [user]

Compartilhar

Ver mais 1 comentário

[user] - Aah é muito convivio coum nois Hahahaha ! #EnzinhoZika ! U.u  
28 de outubro às 15:02

[user] Verdade nega fika muito com nois ja ta aprendendo kkkkk esse eh dos nosso  
28 de outubro às 16:49

[user] puxou o pai né filhão .kkk  
30 de outubro às 13:08

[user] - Aah Eceh Frank é Convencido ! Kkmkkkk  
30 de outubro às 13:56

[user] Verdade nega kkkkk  
30 de outubro às 15:12

[user] sou mesmo e com muito orgulho .kkkk  
30 de outubro às 15:55 · 1

Lei que não intimida

Festa escolar/ terceiro ano EM

Crianças e open bar

**RESSACA ENEM**  
TERCEIRÃO MMXIX

**15 NOV** | \$25 ALUNO  
\$30 NÃO ALUNO  
16 ÀS 21 HORAS

**INFORMAÇÕES**  
Alice (31)99711-5786 | Ana (31)99795-1934 | Julia (31)98571-4083  
Nathalia (31)99725-8344 | Laura (31)99604-1403

**ONE** R. Líbero Leone, 26 - Buritis, Belo Horizonte

**nath** 26,6 mil Tweets [Seguir](#)

Mostrar esta sequência

**nath** @nathrandazzo · 8 h  
 REXX RESSACA DO ENEM REXX

DATA: 15/11/2019  
 LOCAL: One bar.  
 Rua líbero leone, 26 Bairro Buritis  
 HORÁRIO: 16 às 21hrs

OPEN BAR: Vodka, Cerveja, Corote, Suquinho do mal  
 OPEN FOOD: Salgadinhos, Balas  
 PREÇOS: 25,00- alunos / 30,00-não alunos  
 31 997258344 Nathalia

**15 NOV** | \$25 ALUNO  
\$30 NÃO ALUNO  
16 ÀS 21 HORAS

**INFORMAÇÕES**  
 Alice (31)99711-5786 | Ana (31)99795-1934 | Julia (31)98571-4083  
 Nathalia (31)99725-8344 | Laura (31)99604-1403

1 11 10

Mostrar esta sequência

VENHA E TRAGA SUA FAMÍLIA  
TELÃO AO VIVO

**DOMINGO 03 Nov. 15 HORAS**

**Tardelirha**  
Zafra Juice

**ENTRADA GRÁTIS ATÉ 18H.**

**DESTILADO LIBERADO**

**OPEN BAR**  
PRA ELAS  
COROTE - TEQUILA  
CATUABA  
JURUPINGA  
ATÉ 18H.

**BADE DE CERVEJA 19,99 ATÉ 18H**

**COMBO 39,99 ATÉ 18H**

**COMBO 29,99 ATÉ 18H**

**DJ MARCIO DOMGH** **ENZO DJ**

GB-DJ DJ VIT NICO DJ WL IGBR Raphael

**TORTUGA** RUA IONE TORRES, Nº 136 - NOVA IGUAÇU



Patrocínios

DEZEMBRO  
**07**  
SÁB 15:00H

**13**  
Fantasy  
**OPEN BAR**

MASC: R\$15,00 (DOSE DUPLA)  
FEM: R\$10,00 (DOSE TRIPLA)

PATROCINADOR OFICIAL DA 13

**Corote**

Coquetel Alcoólico  
**Corote**  
Limão  
15% Vol

Coquetel Alcoólico  
**Corote**  
Pessego  
500ml

Coquetel Alcoólico  
**Corote**  
Morango  
15% Vol

ICE OFF  
Limonada

OPEN BAR PRA QUEM COMPRAR O COPO

**PORTUGA**  
- LOUNGE -

RUA IONES TORRES N°136 - NOVA IGUAÇU

Promoções

15 Novembro  
Sexta 16h

**CUIDADO**  
*Cupido*

*Corote liberado p/ elas*

GBK 11

DJ NC

DJ T

ENZO DJ

Av. Arruda Negreiros, 1675 - Nova América, N.I

R\$3,00 –  
275 ml



Preços  
irrisórios  
e produtos  
atrativos para  
adolescentes



R\$2,80 –  
500 ml

R\$11,00 –  
1000 ml



**Rede de Chopp** APENAS R\$ 19,90  
CHOPP BRAHMA DE VERDADE À VONTADE!

**NATALICIO**

**SEGUNDA A QUARTA**  
Das 17h às 20h  
APENAS R\$ 19,90

**QUINTA A SÁBADO**  
Das 17h às 20h  
APENAS R\$ 25,90

**PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA O BARRACÃO NATALICIO CENTRO**  
RUA CEL. GENUÍNO, 217 - CENTRO HISTÓRICO

**SPORTS CLUB TRICOLOR** CERVEJARIA **BRAHMA**

**DIGA NÃO A CERVEJA CARA**  
**TORCEDOR TRICOLOR,**  
**COM A CAMISA DO BAHÊA**  
**BEBE BRAHMA DE R\$ 1,00**

**31/10 23hrs**  
Grêmio Bela Vista  
Av. 8A, 1225 - Rio Claro, SP

**AMNESIA**  
EDIÇÃO PECADOS

*Qual pecado você vai querer esquecer?*  
traje branco | FESTA NEON | tinta neon

**OPEN BAR**  
7 pecados...  
...7 bebidas

**ATRAÇÕES**  
roska DJ VESPER

Eu, a **véia** e os caras

**Universitário**  
com carteirinha  
R\$20 (1º lote)  
R\$25 (2º lote)  
R\$30 (Portaria)

**Não-universitário**  
R\$30 (Lote único)  
R\$40 (Portaria)

Ponto de Venda  
- Cantina da UNESP  
- SALOMÉ BOUTIQUE - Rua 3, nº1514  
- WAIMANALO - Shopping Rio Claro

**PROMOÇÃO**

1 ABSOLUT  
4 RED BULLS  
R\$ 250

1 SMIRNOFF  
4 RED BULLS  
R\$ 100

Promoções descabidas

**São Paulo** Saída às 08:30hr

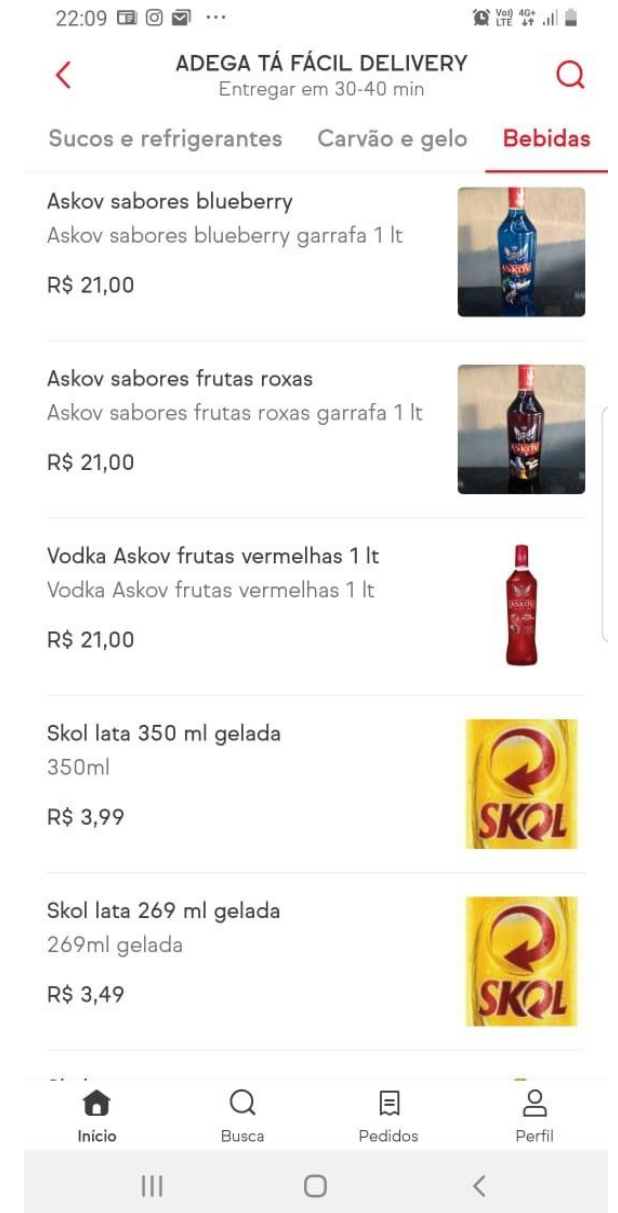
**Excursão**  
Saindo de SOROCABA

**Ônibus Open Bar**

- **Vodka**
- **Energético**
- **Catuaba**
- **Refrigerante**

# Venda online

(Rappi, iFood etc)

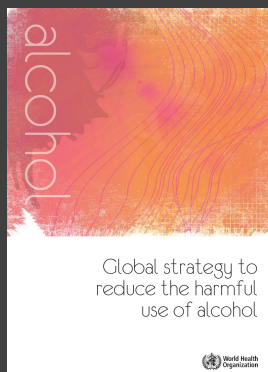


Falta de regulação  
adequada da  
propaganda



E respondemos às  
estratégias globais?

# O que temos?



POLÍTICA NACIONAL  
MULTISETORIAL

(1)



RESPOSTA UNIVERSAL  
DO SISTEMA DE SAÚDE

(2)



RESTRIÇÕES AO BEBER E  
DIRIGIR EM TOTAL  
ACORDO COM A OMS

(4)



IDADE MÍNIMA PARA  
VENDA (18 ANOS)

(5)



RESTRIÇÃO PARCIAL  
PROPAGANDA

(6)



RESTRIÇÃO PARCIAL DE  
PATROCÍNIOS

(6)



ALGUMAS  
INFORMAÇÕES/  
ALERTAS NOS RÓTULOS

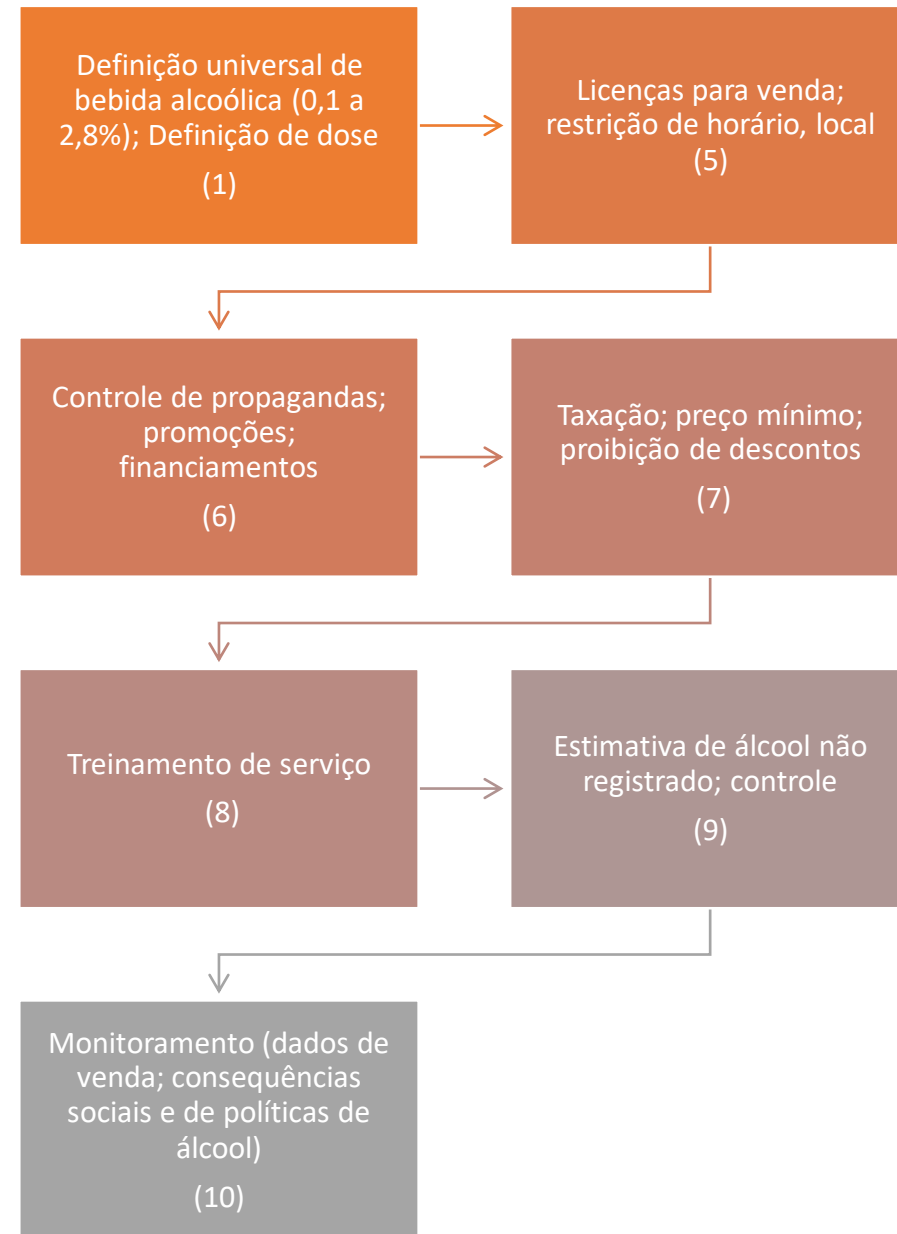
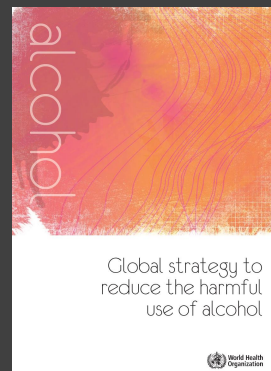
(8)



LEVANTAMENTOS  
POPULACIONAIS  
(CONSUMO,  
MORBIMORTALIDADE E  
HED)

(10)

No que  
estamos  
patinando  
(em cada  
eixo)





**Presidência da República**  
**Casa Civil**  
**Subchefia para Assuntos Jurídicos**

**LEI Nº 9.294, DE 15 DE JULHO DE 1996.**

Dispõe sobre as restrições ao uso e à propaganda de produtos fumíferos, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, nos termos do § 4º do art. 220 da Constituição Federal.

oional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

lo tabaco, de bebidas alcoólicas, de medicamentos e terapias e de defensivos agrícolas estão sujeitos às restrições e condições estabelecidas por esta Lei, nos termos

ii, as bebidas potáveis com teor alcoólico superior a treze graus Gay Lussac.

o qualquer outro produto fumífero, derivado ou não de tabaco, em recinto coletivo, privado ou público, salvo em área destinada exclusivamente a esse fim, devidamente

Lei 9.294 de 96 – restrição de  
propaganda –  
Bebidas com teor alcoólico  
superior a 13 graus Gay Lussac



**Presidência da República**  
**Casa Civil**  
**Subchefia para Assuntos Jurídicos**

**DECRETO Nº 6.871, DE 4 DE JUNHO DE 2009.**

Regulamenta a Lei nº 8.918, de 14 de julho de 1994, que dispõe sobre a padronização, a classificação, o registro, a inspeção, a produção e a fiscalização de bebidas.

Decreto 6.871 de 2009 – regula o  
registro de bebidas –  
é a bebida com graduação  
alcoólica de 0,5 a 54% por cento  
em volume.



**Presidência da República**  
**Casa Civil**  
**Subchefia para Assuntos Jurídicos**

**DECRETO Nº 6.117, DE 22 DE MAIO DE 2007.**

Aprova a Política Nacional sobre o Álcool, dispõe sobre as medidas para redução do uso indevido de álcool e sua associação com a violência e criminalidade, e dá outras providências.

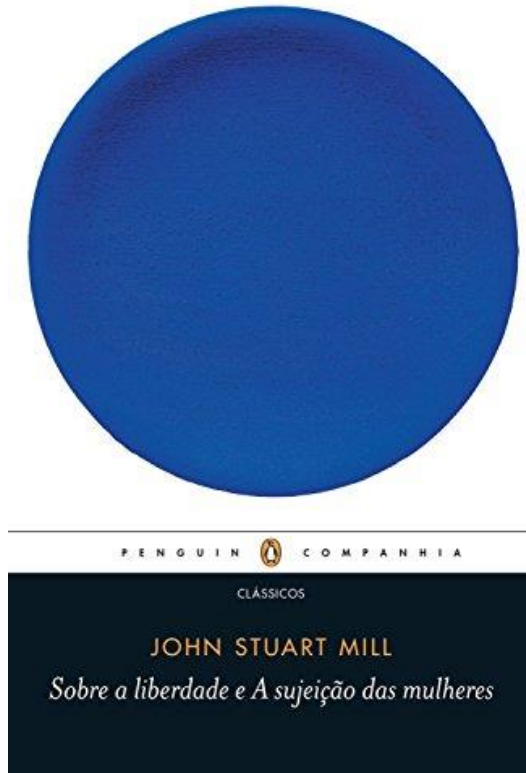
REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso VI, alínea "a", da Constituição,

Decreto 6.117 de 2007 – Política  
Nacional do Álcool- Acima de 0.5%

da a Política Nacional sobre o Álcool, consolidada a partir das conclusões do Grupo Técnico Interministerial instituído pelo [Decreto de 28 de maio de 2003](#), que formulou propostas para a política do Governo Federal em

ação da Política Nacional sobre o Álcool terá início com a implantação das medidas para redução do uso indevido de álcool e sua associação com a violência e criminalidade a que se refere o Anexo II

Mas este controle da venda  
de álcool não é uma afronta  
à liberdade econômica?  
Não é uma alta intervenção  
do estado?



O indivíduo deve ser livre para direcionar sua vida como preferir em tudo aquilo que não cause dano a terceiros.



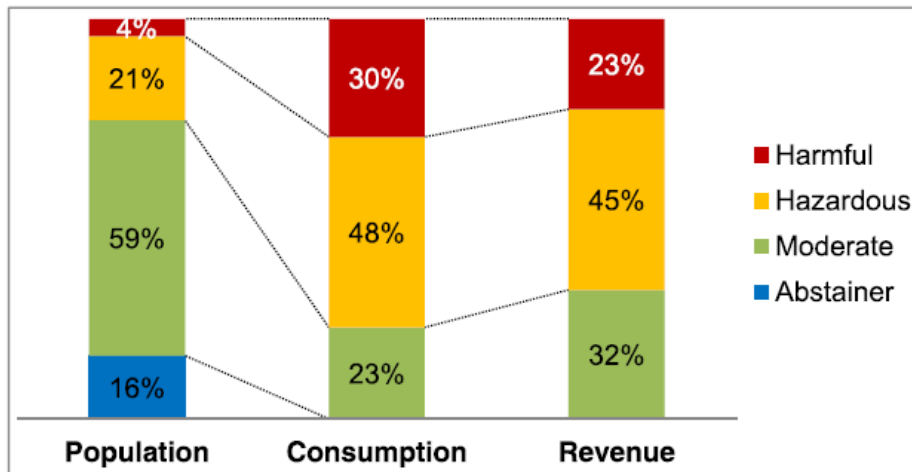
O álcool não é um produto como outro qualquer e não pode estar sujeitos às mesmas regras do livre-mercado.

Mas o que tem  
atrapalhado a expansão  
das políticas públicas  
custo-eficazes?

## How dependent is the alcohol industry on heavy drinking in England?

Aveek Bhattacharya<sup>1</sup>, Colin Angus<sup>2</sup>, Robert Pryce<sup>2</sup>, John Holmes<sup>2</sup>, Alan Brennan<sup>2</sup> & Petra S. Meier<sup>2</sup>

Institute of Alcohol Studies, London, UK<sup>1</sup> and School of Health and Related Research, University of Sheffield, Sheffield, UK<sup>2</sup>



**Figure 1** Volume and value of sales by consumption level, 2013/14 [Colour figure can be viewed at wileyonlinelibrary.com]



A sober brawl  
 Alcohol firms promote moderate drinking, but it would ruin them

Governments are growing more suspicious of Big Booze

O lobby da indústria

Os bebedores pesados contribuem com 78% do consumo e 68% do lucro das indústrias de álcool.

Open access Research

**BMJ Open** Is the alcohol industry doing well by 'doing good'? Findings from a content analysis of the alcohol industry's actions to reduce harmful drinking

Thomas F Babor,<sup>1</sup> Katherine Robaina,<sup>1</sup> Katherine Brown,<sup>2</sup> Jonathan Noel,<sup>3</sup> Mariana Cremonese,<sup>4</sup> Daniela Pantani,<sup>5</sup> Raquel I Peltzer,<sup>4</sup> Ilana Pinsky<sup>6</sup>

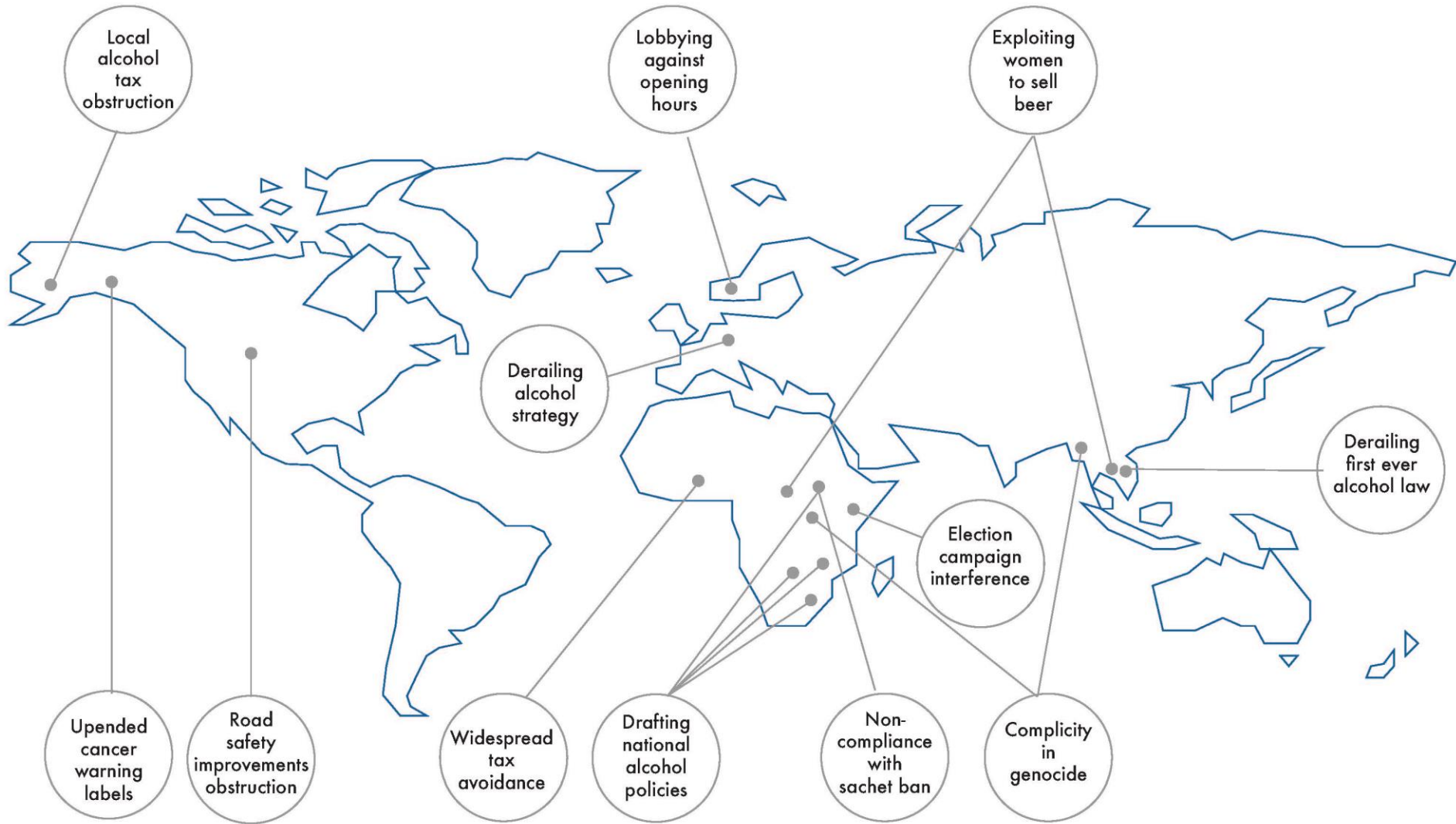


Precisamos acabar com o mito dos programas de responsabilidade social das indústrias.

## THE LOBBYING FRONT GROUP OF BIG ALCOHOL



# BIG ALCOHOL LOBBYING: WORLDWIDE FOOTPRINT OF INTERFERENCE



O que pode ser feito?



# SAFER

A WORLD FREE FROM ALCOHOL RELATED HARMS



World Health  
Organization

## No que investir de imediato?

\*\*considerando peso da  
evidência científica e a lacuna  
no Brasil\*\*



1) FISCALIZAÇÃO



2) Disponibilidade

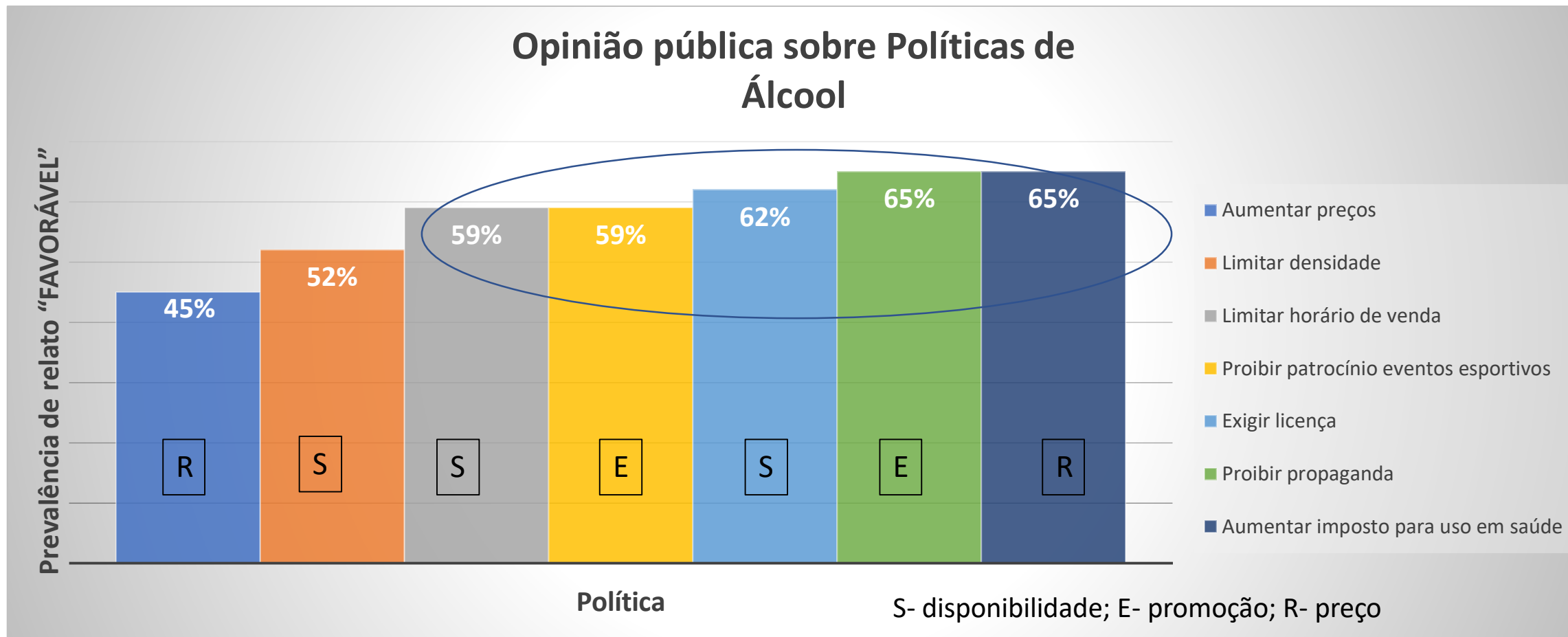


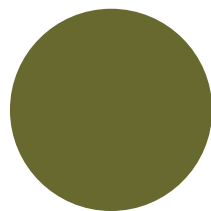
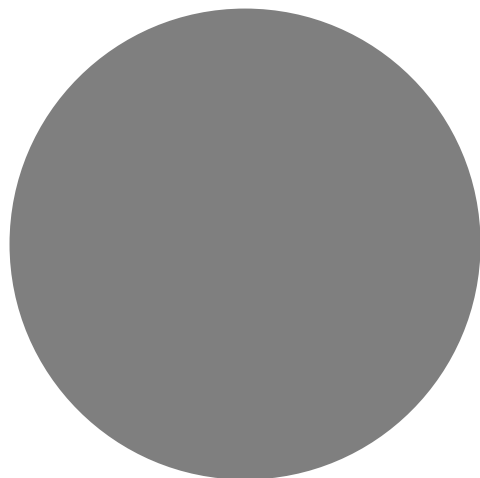
3) Preço



4) Marketing

# Teríamos suporte social? Dados do III LNUD - Fiocruz (tabela A.74 pg 301/302) e eixos SAFER





Concluindo(...)

a melhor forma de economizar recurso público e proteger a população dos danos do uso nocivo do álcool é através da regulação da venda e consumo desta substância.

Mas estamos prontos para enfrentar esta batalha?



**PREVINA**  
Núcleo de Pesquisa em Prevenção  
ao Uso de Álcool e Outras Drogas

[ZILA.SANCHEZ@UNIFESP.BR](mailto:ZILA.SANCHEZ@UNIFESP.BR)

[www.previna.info](http://www.previna.info)



Zila Sanchez



@zilams